

Motivações para a carreira dual e identidades desportivas: a importância das políticas universitárias

Autora

Ana Rita Fernandes

anardfernandes@gmail.com

Resumo

É necessário entender as dimensões individuais, culturais e académicas que afetam a satisfação do estudante-atleta para uma definição concreta das políticas da carreira dual. O objetivo deste estudo é validar um instrumento para aplicar à população portuguesa e, posteriormente, à população europeia.

Foram traduzidos e adaptados três questionários à população portuguesa para efeitos de validação.

Este questionário final apresentou cinco fatores relacionados com as dimensões definidas no início da investigação, correspondendo às hipóteses definidas.

O questionário foi aplicado nos Campeonatos Nacionais Universitários 2017 e nos Jogos Europeus 2018, ambos realizados em Coimbra.

O questionário foi validado em Portugal e é aplicável para o desenvolvimento do estudo da carreira dual a nível europeu.

Palavras-chave: carreira dual; estudante-atleta; motivação; política; desportiva

INTRODUÇÃO

O desporto é um fenómeno social e económico crescente que contribui fortemente para objetivos estratégicos definidos pela União Europeia, desenrolando um papel fundamental para o desenvolvimento pessoal, individual, completo, de solidariedade, tolerância e fair play dos cidadãos europeus. (Comissão Europeia, 2007).

Apesar do termo carreira dual ter sido maioritariamente utilizado para designar a combinação da educação com o desporto de elite, a sua definição e aplicação não são completamente transparentes e o reconhecimento da importância é diversificado em todos os países da Europa.

Verifica-se que, apesar da participação desportiva ser fortemente encorajada, os jovens atletas de elite possuem severas dificuldades em compatibilizar o desporto com os requisitos educacionais (Conzelmann & Nagel, 2003; Capranica & Millard-Stafford, 2011).

Continua-se a observar que os atletas europeus tendem a abandonar o desporto e a dar prioridade à educação de forma a prepararem-se para futuras oportunidades profissionais (Amara, Aquilina & Henry, 2004; Instituto Nazionale di Statistica-ISTAT, 2007) ou, em situações contrárias, a abandonar a formação académica por causa da competição, recursos económicos ou a falta de apoio ao longo da carreira dual (López de Subijana et al., 2014).

A literatura vem reportando estudos descritivos baseados em instrumentos largamente utilizados na Europa e nos Estados Unidos da América (e.g., The Student Athletes' Motivation towards Sports and Academics Questionnaire (SAMSAQ) (Gayles, 2005) e *The Baller Identity Measurement Scale (BIMS)* (Harrison, Transyowick, Bukstein, McPherson-Botts, & Lawrence, 2014) mas a informação acerca da identidade do estudante-atleta e a sua percepção do contexto continua a ser escassa.

A fragilidade na definição da carreira dual continua a acentuar-se, uma vez que cada estado membro da União Europeia se rege pelo seu próprio sistema legislativo. Estas diferenças dificultam a percepção da influência deste sistemas nos níveis de motivação e satisfação do estudante-atleta.

Com base no artigo "*Motivation toward dual career of European student-athletes*" (Lupo et al., 2014) e segundo Aquilina e Henry, os Estados Membros da União Europeia apresentam várias diferenças no que toca às políticas das carreias duais. No caso de Portugal e Espanha (exemplo), a regulação faz-se centrada no Estado com a criação de regulamentos que protegem o estudante-atleta; na Dinamarca, Estónia e Alemanha, o Estado funciona como um patrocinador/facilitador; no caso da Grécia são as Federações ou Institutos Desportivos que são responsáveis pela mediação e, por fim, temos países como a República Checa e a Irlanda em que não existem qualquer tipo de estruturas formais que apoiem o estudante-atleta.

Torna-se pois necessário explorar os diversos sistemas políticos, de preferência utilizando metodologias mistas, de forma a revelar o núcleo das carreiras duais (Guidotti, Cortis, Capranica, 2005)

Em termos nacionais, Portugal é um dos países da União Europeia que tem uma regulamentação centrada no Estado, ou seja, a legislação das carreiras duais é dirigida e aprovada pelo Estado nas diferentes instituições do ensino superior (IES), sendo que existe heterogeneidade entre os diferentes estatutos e os seus respetivos direitos e deveres.

Atualmente, as propostas são apresentadas em cada Universidade ou Instituto e são levadas a aprovação em Diário da República.

Para aceder ao conhecimento detalhado da situação, recorre-se a uma metodologia comparativa entre as várias molduras institucionais das IES portuguesas e posteriormente entre as várias políticas dos países da União Europeia para a regulamentação das carreiras duais.

Desejavelmente a pesquisa será multimétodo, embora o primeiro estudo se vá centrar na análise quantitativa. Todavia é preciso não esquecer que o conhecimento do impacto das diversas regulamentações que visam proteger o estudante-atleta e a definição da imagem daquilo que é o estudante-atleta e a forma como este percebe e se relaciona com o sistema em que se insere só será revelador através de *thick descriptions* dos vários contextos. Temos como exemplo o programa Athlete Career and Education (ACE), implementado em 2009 no Reino Unido. Este programa foi estabelecido para providenciar aos atletas de elite um serviço de orientação na carreira, na educação e no desenvolvimento pessoal. Este programa baseou-se no princípio que os atletas com um estilo de vida equilibrada estão mais predisposto a alcançar melhores resultados desportivos, gerem melhor problemas e são mais confiantes para a vida após o desporto. (UK Sport, 1999). Estudos indicam que o número de atletas no Reino Unido dedicam mais tempo ao treino e à competição, assim como às escolhas profissionais durante e depois do término da sua carreira desportiva (North, J., & Lavalley, D. (2004). An investigation of potential users of career transition services in the United Kingdom. *Psychology of Sport and Exercise*, 5, 77-84).

Como referido acima, os instrumentos SAMSAQ e BIMS foram já utilizados em estudos anteriores e mostraram a sua fiabilidade e poder informativo (Gayles, 2005) (Harrison, Transyowick, Bukstein, McPherson-Botts, & Lawrence, 2014). O SAMSAQ, criado por Gaston-Gayles (2005), é uma escala de medida que examina a motivação

académica e atlética como uma variável determinante na previsão da performance académica do estudante-atleta.

Este questionário baseia-se numa estrutura constituída por três fatores: motivação através do desporto de elite, motivação através de tarefas académicas e motivação para prosseguir uma carreira desportiva profissional. Foi validado em estudantes-atletas da 1ª Divisão Americana da *National Collegiate Athletic Association*. A versão europeia, denominada de SAMSAQ-EU foi validada por Lupo et al (2014) para vários países, incluindo Portugal.

O BIMS, desenvolvido e validado por Harrison et al. (2014) é um questionário adaptado do AIMS (Athletic Identity Measurement Scale) e do SAMSAQ. O questionário pretende analisar e compreender de que forma as identidades desportivas e académicas têm impacto na motivação e na performance. Para compreensão do objetivo do questionário entenda-se “identidade desportiva” como o grau em que o indivíduo se identifica com o papel de atleta (Brewer et al., 1993) e “identidade académica” como a identificação do papel de estudante. Uma das maiores diferenças deste questionário em relação ao SAMSAQ é a inclusão de fatores culturais.

O questionário sócio-demográfico permitiu a recolha de informações acerca do género, nacionalidade, instituição de ensino, importância do desporto, nível de prática desportiva e contacto com o estatuto estudante-atleta.

Os objectivos dos estudos são: a) validar os questionários SAMSAQ e BIMS para a população de estudantes-atletas portuguesa; b) descrever as percepções dos estudantes-atletas sobre as regulamentações aplicadas na sua IES; c) descrever a identidade do estudante-atleta; d) analisar os efeitos do tipo de universidade sobre as percepções e identidade dos estudantes-atletas.

MÉTODOS

Este estudo combina as técnicas qualitativas, de estudo extensivo, para a visão diacrónica do objecto de estudo e as técnicas quantitativas, de estudo intensivo, para o enfoque específico do estudante-atleta.

A metodologia qualitativa será aplicada por meio de entrevistas semidirigidas a *stakeholders* da área, de forma a analisar a percepção humanística dos diferentes sistemas legislativos.

A metodologia quantitativa permitirá realizar um estudo comparativo assente numa amostra estratificada, de forma a determinar o nível de satisfação nos três estratos de estudante-atletas.

O método de amostragem escolhido foi o probabilístico, permitindo a melhor representatividade da população, segundo a técnica aleatória estratificada proporcional, na medida em que se pretende "...dividir a população alvo em subgrupos homogéneos chamados estratos e a seguir tirar de uma forma aleatória uma amostra de cada estrato." (Fortin, 2003, p. 206).

O pré-questionário permitiu averiguar a consistência interna do instrumento pela estimação da fiabilidade interna, compreendida como a "capacidade do instrumento de medida de produzir resultados similares quando medições repetidas são efectuadas em idênticas condições de teste" (Spata, 2005, p. 48).

MEDIDAS

O questionário final resultou numa escala com 50 itens contemplando uma análise da dimensão individual, cultural e académica. O questionário sóciodemográfico tem dez itens, o *Baller Identity Measurement Scale (BIMS)* (Harrison, Transyowick, Bukstein, McPherson-Botts, & Lawrence, 2014) tem dez itens e o *Students Athlete Motivation towards Sports and Academics Questionnaire (SAMSAQ)* (Gayles, 2005) tem trinta itens. Os questionários utilizados estão organizados no questionário final pela ordem indicada acima.

O questionário sócio-demográfico permitiu a recolha de informações acerca do género, nacionalidade, instituição de ensino, importância do desporto, nível de prática desportiva e contacto com o estatuto estudante-atleta.

O BIMS (Harrison, Transyowick, Bukstein, McPherson-Botts, & Lawrence, 2014) foi fundamental para a integração de fatores culturais, enquanto o SAMSAQ (Gayles, 2005) teve um papel importante no reconhecimento das motivações para o estudante-atleta.

Foi pedido aos participantes que respondessem indicando o nível de concordância com cada uma das afirmações, utilizando para isso uma escala do tipo Likert com seis níveis definidos de “*Concordo totalmente*” (1) a “*Discordo totalmente*” (6).

PARTICIPANTES

A aplicação do pré-teste, para efeitos de validade e fiabilidade ocorreu nos Campeonatos Nacionais 2017, realizados em Coimbra.

Participaram 201 atletas-estudantes portuguesas, do género feminino (n=78) e masculino (n=123), provenientes de 29 instituições de ensino superior em Portugal e praticantes de rugby, basquetebol, triatlo, atletismo, karaté, canoagem, andebol, futsal, ténis, voleibol e escalada.

Para o pré-teste dividiu-se a amostra em diferentes tipologias de estatuto estudante-atleta. Para a análise das instituições de ensino superior participantes no pré-questionário, seleccionaram-se três tipologias de estatuto:

Tipo 1: Instituições de Ensino Superior em que o estatuto estudante-atleta definia uma organização do desporto da responsabilidade exclusiva da instituição;

Tipo 2: Instituições de Ensino Superior em que o estatuto estudante-atleta definia uma organização do desporto da responsabilidade da instituição e da Associação de Estudantes;

Tipo 3: Instituições de Ensino Superior em que não existia estatuto estudante-atleta ou a organização do desporto era completamente externa à instituição.

Os dados dos estudantes-atletas ao questionário foram analisados através de estatística descritiva e inferencial. Para verificar a adequação dos resultados obtidos aos modelos originais foram realizadas análises factoriais exploratórias e confirmatórias. Na estatística inferencial, como variáveis independentes foram

considerados tipos de IES definidos a priori. As variáveis dependentes foram representadas pelos scores dos factores resultantes da AFC.

A amostra total foi posteriormente sujeita a uma análise de variância através do teste ANOVA para avaliar se os valores médios eram estatisticamente diferentes.

Foram utilizados os programas *Statistical Package for Social Sciences/ SPSS* (Versão 24) e AMOS (Versão 24).

RESULTADOS

A análise descritiva indica que existiram 201 estudante-atletas a responder ao questionário (Tabela 1).

Recorreu-se ao teste Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) para verificar a adequação da amostra (Disch, 1989). As tabelas 2 e 3 demonstram que a amostra foi significativa para o estudo.

A análise fatorial exploratória demonstrou que existem dois factores no BIMS e três factores no SAMSAQ (Tabelas 4 e 5).

Neste caso estima-se a fiabilidade através da aplicação do teste *Alpha de Cronbach*, o indicador de homogeneidade por excelência em testes aplicados uma vez (Black, 1999; Punch 1998).

Tabela 1

Análise descritiva do questionário

	N	Mean	SD
1A	201	4,08	1,437
2A	201	2,29	1,388
3A	201	4,37	1,243
4A	201	2,12	1,239
5A	201	3,00	1,451
6A	201	1,62	1,061
7A	201	3,66	1,551
8A	201	1,85	1,175
9A	201	3,12	1,360
10A	201	1,81	1,182
1B	201	1,83	1,289

2B	201	2,47	1,446
3B	201	1,72	0,972
4B	201	2,31	1,198
5B	201	2,49	1,145
6B	201	1,75	1,015
7B	201	2,06	1,127
8B	201	3,44	1,679
9B	201	2,15	1,388
10B	201	2,17	1,297
11B	201	4,34	1,771
12B	201	1,74	0,976
13B	201	2,49	1,386
14B	201	2,76	1,478
15B	201	2,44	1,186
16B	201	1,88	1,364
17B	201	2,05	1,236
18B	201	4,38	1,716
19B	201	3,11	1,549
20B	201	4,16	1,861
21B	201	1,96	1,214
22B	201	3,56	1,691
23B	201	1,54	1,068
24B	201	1,59	0,945
25B	201	4,26	1,662
26B	201	2,39	1,334
27B	201	2,79	1,344
28B	201	2,55	1,334
29B	201	1,71	1,014
30B	201	4,62	1,496

Nota. A= BIMS; B= SAMSAQ; SD= desvio padrão.

Tabela 2

Pré-teste: execução do KMO e Bartlett's do questionário BIMS

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.		,782
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	617,332
	DF	45
	Sig.	,000

Tabela 3

Pré-teste: execução do KMO e Bartlett's do questionário SAMSAQ

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.		,887
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	2808,388
	DF	435
	Sig.	,000

Tabela 4

Análise factorial exploratória do BIMS na população portuguesa

Questão	Componente		
	1	2	3
5- Passo mais tempo a pensar no desporto que pratico do que noutra coisa qualquer.	,813		
9- Competir é a coisa mais importante da minha vida.	,801		
2- Tenho muitos objetivos relacionados com a minha melhoria desportiva.	,713		
6- Quando jogo sinto-me bem comigo mesmo(a).		,824	
8- Sinto-me mal comigo mesmo quando não atingo os meus objetivos desportivos.		,815	
10- Sentir-me-ia muito deprimido se me lesionasse e não pudesse jogar.		,587	

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Rotation Method: Varimax with Kaiser Normalization.^a

a. Rotation converged in 7 iterations.

Tabela 5

Análise factorial exploratória do SAMSAQ na população portuguesa

Questão	Componente		
	1	2	3
7- Eu vou estar apto a utilizar o que me foi ensinado no curso em diferentes aspetos da minha vida fora do ambiente escolar.	.804		
3- Para mim é importante aprender aquilo que é ensinado no curso.	.792		
4- Estou disposto a dedicar o meu tempo a esforçar-me para obter excelentes notas no meu curso.	.711		
27- Estou disposto a utilizar o tempo para ser excepcional na minha modalidade.		.786	
27- Estou disposto a utilizar o tempo para ser excepcional na minha modalidade.			
19- Estou confiante que posso ser um atleta de topo na minha equipa/modalidade esta época.		.778	
8- Eu escolho praticar desporto porque é algo em que quero investir como carreira.			.706
20- O meu objetivo desportivo é atingir um nível profissional ou atingir mínimos para os Jogos Olímpicos na minha modalidade			.667
22- Estou confiante que posso atingir um nível de elite/profissional na minha modalidade.			.598

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Rotation Method: Oblimin with Kaiser Normalization.

a. Rotation converged in 17 iterations.

Tabela 6

Análise das frequências da tipologia de estatuto estudante-atleta

	Frequency	Percent
T1	69	34,3
T2	123	61,2
T3	9	4,5
Total	201	100,0

Nota. T1= Tipo 1; T2= Tipo 2; T3= Tipo 3

Tabela 7
Valores do Alpha de Cronbach

Questionário	Fator	Alpha de Cronbach
BIMS	Emoções	0.679
	Exclusividade	0.750
	Identidade Social	0.530
SAMSAQ	Motivação do estudante-atleta	0.777
	Motivação para a carreira desportiva	0.859
	Motivação académica	0.810

Os valores observados (Tabela 7) indicam-nos que existem bons níveis de consistência interna, pelos valores de medida de fiabilidade de acordo com Hill & Hill (2000).

Para confirmar a análise fatorial exploratória, procedeu-se a uma análise fatorial confirmatória. O modelo teórico proposto entre as variáveis observadas e as variáveis latentes são apresentadas na Figura 1. Como índices de adequação foram considerados os valores da Standardized Root Mean Square Residual (SRMS) e da *Root Mean Square Error of Approximation* (RMSEA).

Segundo Hu&Bentler, 1999 um valor de SRMR inferior a .08 é geralmente considerado um bom modelo, valor demonstrado na tabela 8.

A amostra total (tabela 6) foi sujeita a uma teste de análise de variância (ANOVA) para avaliar os valores médios por grupos (tabela 9 e 10). Definiu-se como variáveis dependentes o BIMS (Harrison, Transyowick, Bukstein, McPherson-Botts, & Lawrence, 2014) e o SAMSAQ (Gayles, 2005) e como variáveis independentes o género e a tipologia de estatuto das IES.

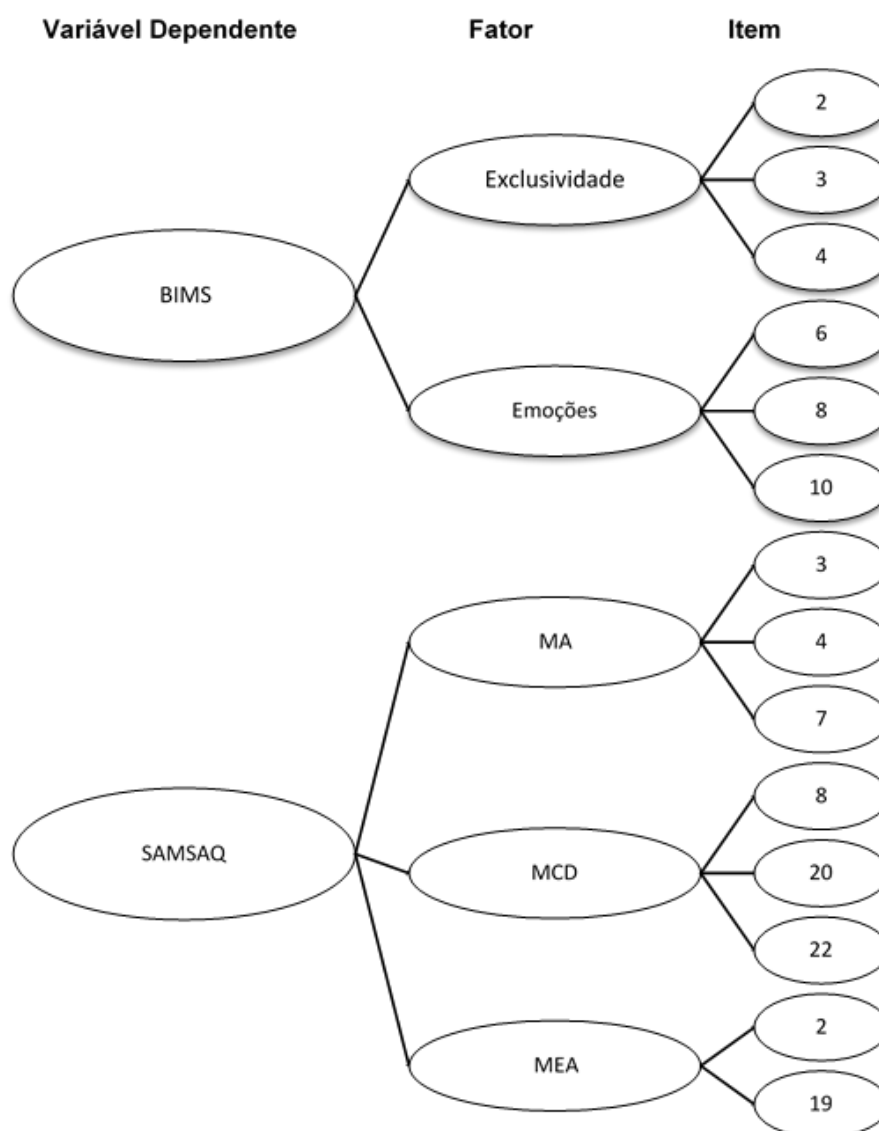


Figura 1. Modelo teórico entre as variáveis observadas e as variáveis latentes

Tabela 8

Análise confirmatória comparativa do BIMS e do SAMSAQ

Questionário	Parâmetros				
	Chi-Square	CFI	RMSEA	SRMR	G. L.
BIMS	32,294	0,918	0,123	0,076	8
SAMSAQ	76,961	0,933	0,106	0,062	24

Nota CFI= Confirmatory Fix Index; RMSEA= Root Mean Square Error of Approximation; SRMR= Standardized Root Mean Square Residual; G.L.= Graus de liberdade

Tabela 9
Teste ANOVA para o SAMSAQ

	df	F.	Sig.
Género	1	2,161	0,143
IES	2	2,165	0,118

Nota. df= graus de liberdade; F.= estatística f; Sig= valor de p

Tabela 10
Teste ANOVA para o BIMS

	df	F.	Sig.
Género	1	7,412	0,07
IES	2	1,226	0,296

Nota. df= graus de liberdade; F.= estatística f; Sig= valor de p

DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo é validar os questionários BIMS (Harrison, Transyowick, Bukstein, McPherson-Botts, & Lawrence, 2014) e SAMSAQ (Gayles, 2005) para a população de estudantes-atletas portuguesa, descrever as percepções dos estudantes-atletas sobre as regulamentações aplicadas na sua instituição de ensino superior, descrever a identidade do estudante-atleta e analisar os efeitos do tipo de universidade sobre as percepções e identidade dos estudantes-atletas.

A análise estatística do pré-teste indicou que o BIMS (Harrison, Transyowick, Bukstein, McPherson-Botts, & Lawrence, 2014) aplicado exclusivamente na população portuguesa, indica a existência de dois fatores: a exclusividade e as emoções.

Existe uma identidade social relacionada com a importância que o desporto tem na comunidade académica dos Estados Unidos da América. Por outras palavras, o estudante-atleta americano destaca-se dos seus colegas por praticar desporto e conciliar ambas as carreiras. Em Portugal não se verifica existir uma identidade social relacionada com a prática desportiva. Isto implica que não é diferenciador para o estudante praticar desporto.

Compreende-se que praticar desporto tem peso na vida do estudante em questões relacionadas com os seus objetivos desportivos (exclusividade) e que isso é importante para a sua vida (emoções) mas que isso não é significativo quando este estudante-atleta se compara aos seus colegas.

Em termos de motivações, a análise estatística do SAMSAQ (Gayles, 2005) demonstrou que o estudante-atleta português está motivado para ser estudante-atleta, desenvolver uma carreira desportiva profissional e desenvolver-se academicamente.

Os resultados demonstram que, pelo menos em termos de participação em competições desportivas organizadas pela Federação Académica do Desporto Universitário, há um destaque para as instituições de ensino superior com uma organização desportiva partilhada com as associações de estudantes, não existindo ainda uma análise da influência desse modelo de legislação nos níveis de satisfação do estudante-atleta.

A pesquisa salienta a relevância da percepção do estudante-atletas sobre as políticas da sua IES para a qualidade das suas respostas, sugerindo que, quanto maior for o suporte da IES, maior parece ser a motivação do estudante-atleta para as carreiras académica e desportiva.

Foi decidido explorar quais as correlações entre os fatores definidos na análise: motivação académica, (MA), motivação para a carreira desportiva (MCD), motivação do estudante atleta (MEA), exclusividade e emoções.

Através da Tabela 11, é possível verificar que há uma relação muito significativa entre a motivação para ser estudante-atleta e a exclusividade.

Tabela 11
Correlações entre o BIMS e o SAMSAQ

		MA	MCD	MEA	Emoções	Exclusividade
MA	ρ de Person	1	-,058	,193**	,481**	,109
	Sig. (2-tailed)		,414	,006	,000	,124
MCD	ρ de Person	-,058	1	,596**	,023	,555**
	Sig. (2-tailed)	,414		,000	,743	,000
MEA	ρ de Person	,193**	,596**	1	,436**	,643**
	Sig. (2-tailed)	,006	,000		,000	,000
Emoções	ρ de Person	,481**	,023	,436**	1	,394**
	Sig. (2-tailed)	,000	,743	,000		,000
Exclusividade	ρ de Person	,109	,555**	,643**	,394**	1
	Sig. (2-tailed)	,124	,000	,000	,000	,000

Nota. MA= motivação académica; MCD= motivação para a carreira desportiva; MEA = motivação do estudante-atleta

CONCLUSÕES

Conclui-se então que o questionário é válido para estudar o estudante-atleta português, uma vez que os valores são valores que permitem atestar a validade e a fiabilidade do mesmo.

Os fatores definidos vão de encontro à realidade nacional, apoiados pelas entrevistas aos stakeholders da área.

A nível europeu, ainda se verifica uma situação muito desigual no desenvolvimento e aplicação da carreira dual. Neste momento é importante continuar a seguir as linhas orientadoras da Comissão Europeia, tendo havido algum desenvolvimento das políticas europeias nos últimos anos.

Este estudo irá então prosseguir para uma análise da situação política a nível europeu, utilizando o pré-teste validade na população portuguesa.

BIBLIOGRAFIA

Amara, M., Aquilina, D., Henry, I., & PMP Consultants (2004). Education of elite young sportspersons in Europe. Brussels: European Commission: DG Education and Culture.

Aquilina, D. (2013). A study of the relationship between elite athletes' educational development and sporting performance. *International Journal of the History of Sport*, 30(4), 374-392. doi:<http://dx.doi.org/10.1080/09523367.2013.765723>

Brewer BW, Van Raalte JL, Linder DE (1993) Athletic identity: Hercules muscles or Achilles heel? *Int J Sport Psychol* 24:237–254

D' Hainaut, L. (1990). *Conceitos e métodos da estatística*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Diário da República,. (2014). *Regulamento do Estudante-Atleta da Universidade de Aveiro* (pp. 2ª Série, nº 174, 23570).

Diário da República,. (2016). *Direitos do Estudante-Atleta da Universidade de Coimbra* (pp. 2ª Série, Nº 203, 31287, Art.º 33).

Diário da República,. (2016). *Estatuto de Estudante-Atleta da Universidade Nova de Lisboa* (pp. Série 2, nº 140, 22865).

Diário da República,. (2016). *Regulamento nº 904/ 2016 da Universidade de Coimbra* (pp. 2ª Série, Nº 192, 2996).

EU Expert Group "Education & Training in Sport",. (2012). *EU Guidelines on Dual Careers of Athletes*. Brussels.

European Athlete as Student - *The Dual Career Network*. Retrieved May 30th, 2015, from <http://www.dualcareer.eu/>

FADU - *Calendário*. (2016). *Fadu.pt*. Retrieved 17 November 2016, from <http://www.fadu.pt/nacional/competicao/calendario>

- Fáisca, L. (2018). *Testes de Hipóteses: sua aplicação e limites*. Presentation.
- Guidotti, F., Cortis, C., & Capranica, L. (2015). Dual Career of European Student-Athletes: A Systematic Literature Review. *Kinesiologia Slovenica*, 21(3), 5-20.
- Harrison, C., Tranyowicz, L., Bukstein, S., McPherson-Botts, G., & Lawrence, S. (2014). I am what I am? The Baller Identity Measurement Scale (BIMS) with a Division I football team in American higher education. *Sport Sciences For Health*, 10(1), 53-58. <http://dx.doi.org/10.1007/s11332-014-0171-3>
- Hill, M. & Hill, A. (2000). *Investigação por questionário*. Lisboa: Edições Sílabo
- Lupo, C., Guidotti, F., Goncalves, C., Moreira, L., Doupona Topic, M., & Bellardini, H. et al. (2014). Motivation towards dual career of European student-athletes. *European Journal Of Sport Science*, 15(2), 151-160. <http://dx.doi.org/10.1080/17461391.2014.940557>
- Motivações dos estudantes atletas portugueses na sua dupla carreira*. (2016). VII Congresso Português de Sociologia.
- North J & Lavallee D (2004) An investigation of potential users of career transition services in the United Kingdom, *Psychology of Sport and Exercise*, 5 (1), pp. 77-84.
- PORDATA - Praticantes desportivos federados: total e por algumas federações desportivas. (2018). Acedido Maio, 2018, em <https://www.pordata.pt/Portugal/Praticantes+desportivos+federados+total+e+por+algumas+federacoes+desportivas-2226>
- Quivy, R.; Campenhoudt, L. (1992). *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Sánchez-Pato, A., Calderón, A., Arias-Estero, J., García-Roca, J., Bada, J., & Meroño, L. et al. (2016). Diseño y validación del cuestionario de percepción de los estudiantes universitarios-deportistas de alto nivel sobre la carrera

dual (ESTPORT). *CCD*, 11(32), 127-147.
<http://dx.doi.org/10.12800/ccd.v11i32.713>

Souza, S. (2016). *Uma aplicação dos tipos de ideais weberianos* (1st ed.).

Universidade de Coimbra - Observatório do Desporto da Universidade de Coimbra. (2016). *Uc.pt*. Retrieved 8 November 2016, from <http://www.uc.pt/governo/reitoria/oduc>

Universidade do Minho,. (2014). *Regulamento Académico da Universidade do Minho* (p. Art. 65º).

Weber, M. (1990). *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. Lisboa: Editorial Presença.

Wylleman, P., & Reints, A. (2010). A lifespan perspective on the career of talented and elite athletes: perspectives on high-intensity sports. *Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports*, 2, 88-94. doi: 10.1111/j.1600-0838.2010.01194